

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento Nº /2010 (do Sr. Domingos Dutra)

Solicita realização de Audiência Pública para debater a situação dos hospitais de urgência e emergência no entorno do Distrito Federal, em especial nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama, com graves violações aos direitos humanos, bem como as causas e conseqüências da não inauguração do Hospital há mais de oito anos.

Senhora Presidente:

Nos termos do Art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada realização de Audiência Pública para debater a situação dos hospitais de urgência e emergência no entorno do Distrito Federal, em especial nos Municípios de Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama, com graves violações aos direitos humanos, bem como as causas e conseqüências da não inauguração de Hospital há mais de oito anos.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Direitos Humanos aprovou requerimento de autoria do signatário de realização de diligências nos hospitais de urgência e emergência do País para verificação das condições degradantes da saúde pública nacional.

No dia 26 de maio de 2010 foi realizada a primeira diligência nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama, pelo

signatário, o Deputado Pedro Wilson, assessoria da Comissão e uma equipe da TV Câmara.

Na diligência realizada, a Comissão constatou a precariedade do atendimento de urgência e emergência nos dois municípios, expressa em superlotação, infra-estrutura do hospital deficiente e insalubre, falta de profissionais da área de saúde, dentre outras carências com graves violações aos direitos humanos.

Se por um lado a Comissão constatou, em especial no Município de Santo Antônio do Descoberto, o Hospital Dom Luís Fernandes, sem condições de funcionamento, com prédio deteriorado, com ambiente insalubre, de outro lado, no mesmo município a Comissão descobriu um enorme prédio, com longos corredores, dezenas de salas, construído com material de boa qualidade, e que seria um Hospital Regional, com capacidade para atender a população da região. Está FECHADO há OITO ANOS.

De acordo com a Placa constante na área, a obra tinha prazo de construção de 540 dias, iniciando em 2001, com prazo de conclusão de 2002. Estamos em 2010, porém o prédio permanece fechado, já tendo consumido mais de 10 (dez) milhões de reais.

Ao lado do mencionado elefante branco, foi iniciada a ampliação do prédio, com prazo de seis meses de conclusão, iniciando-se em 2001 e até agora está apenas o esqueleto, conforme provam as fotos em anexos.

Segundo informações colhidas na diligência, o que seria o hospital não foi inaugurado em face da posição contrária da Vigilância Sanitária em face de problemas de engenharia com repercussões negativas no atendimento da população.

Não se obteve informações sobre as causas da paralisação das obras de ampliação do que seria um hospital regional.

A Comissão também não conseguiu informações sobre os motivos que levaram a ampliação de uma obra que se quer foi inaugurada e colocada em funcionamento.

A Comissão considera crime contra as finanças públicas e aos direitos humanos milhares de pessoas pobres e carentes exprimidas em hospitais insalubre e acanhados, enquanto um prédio gigante completamente edificado apodrece

Neste sentido, torna-se urgente a realização da Audiência requerida como meio de corrigirem-se as injustiças existentes.

Sala da Comissão, de maio de 2010.

“Justiça se faz na luta”

**Deputado Federal DOMINGOS DUTRA
PT/MA**